

INSETICIDA AEROSSOL (SBP, MORTEIN, DETEFON)

Página 1 de 15

1. IDENTIFICAÇÃO

- Nome do Produto: Inseticida Aerossol (SBP, Mortein, Detefon)
- Aplicação: Inseticida de uso doméstico para insetos voadores e rasteiros.
- Fornecedor: RECKITT BENCKISER (Brasil) Ltda.
Rodovia Raposo Tavares, 8015, km. 18.
Fone: 3783-7000 Fax: 3783-7105
- Telefone de emergência: 0800 772 88 98

CEATOX – Hospital das Clínicas (0XX11) 3069-8571 ou 0800 014 8110

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

- Perigos mais importantes: o produto pode ser nocivo ao homem e ao meio ambiente se não utilizado conforme as recomendações.

- Efeitos do Produto:

Efeitos adversos à saúde humana: o produto provoca irritação à pele, provoca irritação ocular, pode ser nocivo se ingerido, penetrar nas vias respiratórias e pode provocar sonolência ou vertigem.

Efeitos Ambientais: não são esperados efeitos ambientais em decorrência da utilização adequada do produto.

Perigos físicos e químicos: o produto é extremamente inflamável.

- Principais Sintomas: a ingestão de grandes quantidades do produto é improvável em virtude das características da embalagem. Os ingredientes ativos são piretróides e podem provocar sensações na pele além de parestesias em pessoas expostas, sintomas que normalmente desaparecem em 24 horas. Entre os sintomas cutâneos mais frequentes, encontramos dormência, coceira, formigamento e queimação. Os sintomas de intoxicações podem incluir alergias respiratórias e cutâneas, além de sintomatologia neurológica nos casos graves com tremores e convulsões. O contato direto do aerossol com a pele e os olhos pode causar queimaduras pelo frio do tipo frostbite.

- Classificação de perigo do produto:

Sistema de classificação de perigo de acordo com o Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos. Norma ABNT-NBR 14725 – Parte 2.

Toxicidade aguda - Oral: Não classificado

Toxicidade aguda - Dérmica: Classificação Impossível

Toxicidade aguda - Inalação: Classificação Impossível

INSETICIDA AEROSSOL (SBP, MORTEIN, DETEFON)

Página 2 de 15

Corrosivo/irritante à pele: Categoria 3

Lesões oculares graves/irritação ocular: Categoria 2B

Sensibilizantes respiratórios: Classificação Impossível

Sensibilização à pele: Classificação impossível

Mutagenicidade em células germinativas: Classificação Impossível

Carcinogenicidade: Classificação impossível

Toxicidade à reprodução: Classificação impossível

Toxicidade sistêmica ao órgão-alvo (exposição única): Categoria 3

Toxicidade sistêmica ao órgão-alvo (exposição repetida): Classificação impossível

Perigo por Aspiração: Categoria 2

Perigo ao ambiente aquático - agudo: Classificação Impossível

Perigo ao ambiente aquático - crônico: Classificação Impossível

Aerossóis inflamáveis: Categoria 1

Gás comprimido: Categoria 1

● Elementos apropriados da rotulagem:

Pictograma			
Palavra de advertência	Perigo		

Frases de perigo:

H316 – Provoca irritação moderada à pele.

H320 – Provoca irritação ocular.

H336 – Pode provocar sonolência ou vertigem.

H371 – Pode ser nocivo se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

H222 – Aerossol extremamente inflamável.

H229 – Recipiente pressurizado: pode romper se aquecido.

H280 – Contém gás sob pressão: pode explodir sob ação do calor

Frases de precaução:

P332 + P313 – Em caso de irritação cutânea: consulte um médico.

P261 – Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/aerossóis.

P271 – Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico

INSETICIDA AEROSSOL (SBP, MORTEIN, DETEFON)

Página 3 de 15

P210 – Mantenha afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. – Não fume.

P251 – Não perfura ou queime, mesmo após o uso.

P410 + P403 – Mantenha ao abrigo da luz solar. Armazene em local bem ventilado.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

- Natureza Química: este produto químico é uma mistura.
- Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo:

<u>Nome químico</u>	<u>Nº CAS</u>	<u>Concentração</u>	<u>Fórmula Molecular</u>	<u>Sinônimos</u>	<u>Classificação de perigo</u>
(1R,3R)-2,2-dimetil-3(2-metilprop-1-enil)ciclopropano carboxilato de (RS)-3-alil-2-metil-4-oxociclopent-2-enil	28434-00-6	0,01- 0,1%	C19H26O3	Esbiotrina	<u>Toxicidade aguda - Oral:</u> Categoria 4 <u>Toxicidade aguda - Dérmbica:</u> Categoria 5 <u>Perigo ao ambiente aquático - agudo:</u> Categoria 1
Mistura de: (1R)-cis-crisantemato de [2,4-dioxo-(2-propin-1-il)imidazolidin-3-il]metilo (1R) trans-crisantemato de [2,4 dioxo-(2-propin-1-il)imidazolidin-3-il]metilo	72963-72-5	0,01-0,1%	C17H22N2O4	Imiprotrina	<u>Corrosivo/irritante à pele:</u> Categoria 3 <u>Lesões oculares graves/irritação ocular:</u> Categoria 2B <u>Perigo ao ambiente aquático - agudo:</u> Categoria 1
3-(2,2-diclorovinil)-2,2-dimetilciclopropano carboxilato de m-fenoxibenzilo Permetrina (ISO)	52645-53-1	0,01 - 0,1%	C21H20Cl2O3	Permetrina	<u>Toxicidade aguda - Oral:</u> Categoria 3 <u>Toxicidade aguda - Dérmbica:</u> Categoria 5 <u>Toxicidade aguda - Inalatória:</u> Categoria 4 <u>Perigo ao ambiente aquático - agudo:</u> Categoria 1

Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico

INSETICIDA AEROSSOL (SBP, MORTEIN, DETEFON)

Página 4 de 15

Propelente 1	ND	< 30%	ND	ND	<u>Toxicidade aguda – Inalação:</u> Categoria 3 <u>Corrosivo/irritante à pele:</u> Categoria 3 <u>Lesões oculares graves/irritação ocular:</u> Categoria 2B <u>Toxicidade sistêmica ao órgão-alvo (exposição única):</u> Categoria 3 <u>Perigo por aspiração:</u> Categoria 2 <u>Gases inflamáveis:</u> Categoria 1
Propelente 2	ND		ND	ND	<u>Corrosivo/irritante à pele:</u> Categoria 3 <u>Toxicidade sistêmica ao órgão-alvo (exposição única):</u> Categoria 3 <u>Perigo por aspiração:</u> Categoria 2 <u>Gases inflamáveis:</u> Categoria 1
Solvente	ND	< 10%	ND	ND	<u>Perigo por aspiração:</u> Categoria 1

Sistema de classificação de perigo de acordo com o Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos. Norma ABNT-NBR 14725 – Parte 2.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

- Medidas de Primeiros Socorros: levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lavar as partes do corpo atingidas com água em abundância e sabão. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar respiração artificial ou oxigenação. Encaminhar ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.
- Inalação: remover a pessoa para local arejado. Se não estiver respirando, faça respiração artificial. Se respirar com dificuldade, consultar um médico imediatamente.

INSETICIDA AEROSSOL (SBP, MORTEIN, DETEFON)

Página 5 de 15

- Contato com a pele: lavar imediatamente a área afetada com água em abundância e sabão. Remover as roupas contaminadas. Ocorrendo efeitos/sintomas, consultar um médico. Lavar as roupas contaminadas antes de reutilizá-las.
- Contato com os olhos: lavá-los imediatamente com água em abundância. Consultar um médico.
- Ingestão: não provocar vômito, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado, deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Procurar um médico imediatamente. ATENÇÃO: nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.
- Quais ações devem ser evitadas: não aplicar respiração boca a boca caso o paciente tenha ingerido o produto. Utilizar um intermediário ou Ambu® para realizar o procedimento.
- Proteção para os prestadores de primeiros socorros: evitar contato cutâneo e inalatório com o produto durante o processo.
- Notas para o médico: Não há antídoto específico. Medidas de esvaziamento gástrico tais como êmese e lavagem gástrica não deverão ser realizadas, exceto em casos de ingestão de grandes quantidades e se o paciente já não tiver apresentado vômitos. Carvão ativado e laxantes salinos não deverão ser utilizados. O tratamento sintomático deverá compreender, sobretudo medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos e metabólicos, além de assistência respiratória. Observar o aparecimento de sintomas respiratórios sugestivos de pneumonite química. Monitoramento das funções hepática e renal deverá ser mantido. Nestes casos indicar radiografia de tórax, e esta, se presente deverá ser tratada sintomaticamente e quando necessário com antibióticos e corticoesteróides.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

- Meios de extinção apropriados: espuma, CO₂, pó químico e água em último caso.
- Meios de extinção não recomendados: evitar uso de jatos de água diretamente sobre o produto.
- Perigos específicos e métodos especiais de combate a incêndio: o produto possui na sua formulação gases propelentes que são inflamáveis. Evacue a área e combata o fogo a uma distância segura. Utilize diques para conter a água usada no combate. Posicionar-se de costas para o vento. Usar água em forma de neblina para resfriar equipamentos expostos nas proximidades do fogo.
- Proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio: utilizar respirador autônomo e roupas apropriadas para combate a incêndio.
- Perigos específicos da combustão do produto químico: exposto ao fogo, ocorre a decomposição do produto liberando monóxido, dióxido de carbono e fumaça, tornando o ambiente asfixiante. Utilizar respirador autônomo para aproximação.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

- Precauções pessoais: utilizar macacão impermeável, óculos protetores, botas de borracha e luvas de borracha nitrílica ou PVC. A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo

INSETICIDA AEROSSOL (SBP, MORTEIN, DETEFON)

Página 6 de 15

das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/ vazamento, para tanto, deverá se optar por máscaras semifaciais ou faciais inteiras com filtro substituível ou ainda, respiradores de adução de ar (ex: máscaras autônomas).

Remoção de fontes de ignição: interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex: óleo diesel).

Controle de poeira: não aplicável por tratar-se de líquido premido.

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: utilizar roupas e acessórios descritos acima, no item Precauções Pessoais.

- Precauções para o meio ambiente: evitar a contaminação dos cursos d'água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto derramado atinjam coleções de água.
- Métodos para limpeza: em caso de derrame, não permitir que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. **Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final. **Solo:** retirar as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima. **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Prevenção de perigos secundários: evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

- Medidas técnicas: **MODO DE USO** Agite bem antes de usar. Pulverize o produto no ambiente por 3 a 6 segundos, sempre na direção oposta ao rosto. Deixe agir por 20 minutos e ventile o cômodo. Aplique também diretamente sobre os insetos. Mantenha pelo menos 30cm de distância de móveis e superfícies de madeira. Leia e siga as instruções do rótulo.

Prevenção da exposição do trabalhador: o produto destina-se a utilização pelo consumidor final. Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Ao abrir a embalagem fazê-lo de modo a evitar a dispersão do produto. Não manipular e/ ou carregar embalagens danificadas.

Precauções para manuseio seguro: evitar inalar diretamente o produto da embalagem. Proteger os olhos durante a aplicação. Não colocar o aparelho sobre superfícies quentes ou eletrônicos como televisão, equipamento de som, vídeo, etc. Não colocar próximo ou acima de tomadas elétricas. Não pulverizar perto do fogo. Manter longe de chamas ou superfícies aquecidas. Não perfurar, nem incinerar.

Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico

INSETICIDA AEROSSOL (SBP, MORTEIN, DETEFON)

Página 7 de 15

- Orientações para manuseio seguro: aplicar conforme orientação da embalagem. No caso de sintomas de intoxicação, interromper imediatamente o trabalho e proceder conforme descrito no Item 4 desta ficha.

- Medidas de higiene:

Apropriadas: após a utilização do produto, lave e seque bem as mãos.

Inapropriadas: durante a manipulação do produto não fume, não coma e não beba. Não abrir a embalagem com a boca. Não manipular e/ou carregar embalagens danificadas.

- Armazenamento:

Medidas técnicas apropriadas: manter o produto e as eventuais sobras em suas embalagens originais adequadamente fechadas. Proteja os rótulos e mantenha-os bem visíveis. Inspecione-os regularmente para verificação de vazamentos e data de validade.

Medidas técnicas inapropriadas: locais úmidos e com fontes de calor e exposição à luz solar.

- Condições de armazenamento:

Adequadas: manter o recipiente adequadamente fechado, à temperatura ambiente e ao abrigo da luz. Armazená-lo em local, devidamente identificado, exclusivo para produtos de limpeza. Preferencialmente, trancar o local evitando o acesso de crianças e animais.

A evitar: locais úmidos e com fontes de calor e exposição à luz solar.

Produtos e materiais incompatíveis: não armazenar junto com alimentos, bebidas, inclusive os destinados para animais.

- Materiais seguros para embalagens:

Recomendadas: produto já embalado em embalagem apropriada.

Inadequadas: não retirar o produto de sua embalagem original.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

- Medidas de controle de engenharia: não aplicável uma vez que o produto destina-se a utilização pelo consumidor final.

- Parâmetros de controle específicos:

Limites de exposição ocupacional:

<u>Nome comum</u>	<u>Limite de Exposição</u>	<u>Tipo</u>	<u>Efeito</u>	<u>Referências</u>
Esbiotrina	Não estabelecido	TLV-TWA	---	ACGIH 2017
	Não estabelecido	REL-TWA	---	NIOSH
	Não estabelecido	PEL-TWA	---	OSHA
Imiprotrina	Não estabelecido	TLV-TWA	---	ACGIH 2017

Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico

INSETICIDA AEROSSOL (SBP, MORTEIN, DETEFON)

Página 8 de 15

<u>Nome comum</u>	<u>Limite de Exposição</u>	<u>Tipo</u>	<u>Efeito</u>	<u>Referências</u>
Permetrina	Não estabelecido	REL-TWA	---	NIOSH
	Não estabelecido	PEL-TWA	---	OSHA
	Não estabelecido	TLV-TWA	---	ACGIH 2017
	Não estabelecido	REL-TWA	---	NIOSH
	Não estabelecido	PEL-TWA	---	OSHA
Propelente 1	Não estabelecido	TLV-TWA	---	ACGIH 2017
	1 000 ppm	STEL	Comprometimento do SNC	ACGIH 2017
	800 ppm (1 800 mg/m³)	REL-TWA	Comprometimento do SNC, Asfixia.	NIOSH
	Não estabelecido	PEL-TWA	---	OSHA
Propelente 2	Anexo F*	TLV-TWA	Asfixia	ACGIH 2017
	800 ppm (1 800 mg/m³)	REL-TWA	Comprometimento do SNC, Asfixia.	NIOSH
	Não estabelecido	PEL-TWA	---	OSHA
Solvente	Não estabelecido	TLV-TWA	---	ACGIH 2017
	Não estabelecido	REL-TWA	---	NIOSH
	Não estabelecido	PEL-TWA	---	OSHA

*Uma quantidade suficiente de oxigênio dever ser levada aos tecidos para mantê-los vivos e isso depende de alguns fatores vide anexo F ACGIH 2014. Assim sendo, a ACGIH recomenda uma pO₂ mínima no ambiente de 132 torr(17,4% a 760 torr), que oferece proteção contra gases.

Indicadores biológicos:

<u>Nome comum</u>	<u>Limite Biológico</u>	<u>Tipo</u>	<u>Notas</u>	<u>Horário da coleta</u>	<u>Referências</u>
Esbiotrina	Não estabelecido	BEI	---	---	ACGIH 2017
Imiprotrina	Não estabelecido		---	---	
Permetrina	Não estabelecido		---	---	
Propelente 1	Não estabelecido		---	---	
Propelente 2	Não estabelecido		---	---	
Solvente	Não estabelecido		---	---	

- Equipamentos de proteção individual: o produto destina-se a utilização pelo consumidor final, não sendo necessários equipamentos de proteção individual. No entanto em caso de exposição ocupacional, utilizar equipamentos de proteção que impeçam que o produto entre em contato diretamente com a pele, olhos ou seja inalado.

Proteção respiratória: não há necessidade de utilização de equipamentos de proteção respiratória para utilização do produto.

INSETICIDA AEROSSOL (SBP, MORTEIN, DETEFON)

Página 9 de 15

Proteção para as mãos: não há necessidade de utilização de equipamentos de proteção para as mãos para utilização do produto.

Proteção para os olhos: não há necessidade de utilização de equipamentos de proteção para os olhos para a utilização do produto.

Proteção para a pele e corpo: não há necessidade de utilização de roupas ou equipamentos de proteção para pele e corpo para utilização do produto.

Precauções Especiais: manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificados.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

- Estado físico: líquido premido.
- Aspecto: levemente viscosa.
- Cor: branca a levemente amarelada.
- Odor: característico.
- pH: não disponível.
- Ponto de fusão/ponto de congelamento: não disponível.
- Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: não disponível.
- Ponto de fulgor: - 60° C
- Taxa de evaporação: não disponível.
- Inflamabilidade: não disponível.
- Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: não disponível.
- Pressão de vapor: não disponível.
- Densidade de vapor: não disponível.
- Densidade relativa: 0.782 - 0.802 g/mL
- Densidade aparente: não disponível.
- Solubilidade: insolúvel em água.
- Coeficiente de partição – n-octanol/água: não disponível.
- Temperatura de autoignição: não disponível.
- Temperatura de decomposição: não disponível.
- Viscosidade: não disponível.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

- Estabilidade química: o produto é estável à temperatura ambiente e ao ar, sob condições normais de uso e armazenagem.
- Possibilidade de reações perigosas: pode ocorrer explosão quando submetidos ao aquecimento extremo.
- Condições a serem evitadas: umidade, fontes de calor e exposição à luz solar.

INSETICIDA AEROSSOL (SBP, MORTEIN, DETEFON)

Página 10 de 15

- Materiais incompatíveis: informações sobre materiais e substâncias incompatíveis ao produto não são conhecidas.
- Produtos perigosos de decomposição: a queima pode produzir gases tóxicos e irritantes além de dióxido e monóxido de carbono, óxidos de nitrogênio e óxidos de metais e outras substâncias orgânicas não identificadas.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

- Toxicidade aguda:

DL₅₀ oral:

Esbiotrina: 378 – 432mg/kg
Imiprotrina: >5000mg/kg
Permetrina: 1479 - 4672mg/kg
Propelente 1: não há dados disponíveis.
Propelente 2: não há dados disponíveis.
Solvante: não há dados disponíveis.

ETAm: 33905mg/kg

DL₅₀ dermal:

Esbiotrina: >2000/kg
Imiprotrina: >5000mg/kg
Permetrina: >2000mg/kg
Propelente 1: não há dados disponíveis.
Propelente 2: não há dados disponíveis.
Solvante: não há dados disponíveis.

CL₅₀ inalatória (4h):

Esbiotrina: 2,63mg/L
Imiprotrina: não há dados disponíveis.
Permetrina: 2,3mg/L
Propelente 1: CL50 inalatória (4h/ ratos): 658mg/L
Propelente 2: não há dados disponíveis.
Solvante: não há dados disponíveis.

- Efeitos Locais:

Irritabilidade cutânea:

Esbiotrina: substância não considerada irritante para a pele.
Imiprotrina: substância levemente irritante para a pele.
Permetrina: substância não considerada irritante para a pele segundo teste em coelhos.
Propelente 1: o contato com o gás liquefeito pode provocar queimaduras por baixa temperatura (frostbite). A substância é considerada irritante de leve à moderada para pele de coelhos.

INSETICIDA AEROSSOL (SBP, MORTEIN, DETEFON)

Página 11 de 15

Propelente 2: o contato com o gás liquefeito pode provocar queimaduras por baixa temperatura (frostbite). A substância mostrou-se moderadamente irritante para a pele de coelhos e não irritante para a pele de ratos.

Solvente: não há dados disponíveis.

Irritabilidade ocular:

Esbiotrina: substância não considerada irritante para os olhos.

Imiprotrina: substância levemente irritante para os olhos.

Permetrina: substância não considerada irritante para os olhos segundo teste em coelhos.

Propelente 1: a substância provoca de leve a moderada irritação com danos reversíveis.

Propelente 2: não há dados disponíveis.

Solvente: não há dados disponíveis.

Sensibilização cutânea:

Esbiotrina: não há dados disponíveis.

Imiprotrina: não sensibilizante para a pele de humanos.

Permetrina: não há dados disponíveis.

Propelente 1: não há dados disponíveis.

Propelente 2: não há dados disponíveis.

Solvente: não há dados disponíveis.

Sensibilização respiratória: não há dados disponíveis.

● Toxicidade crônica:

Mutagenicidade:

Esbiotrina: substância não considerada mutagênica.

Imiprotrina: não há dados disponíveis.

Permetrina: substância não considerada mutagênica.

Propelente 1: a substância não apresentou potencial mutagênico conforme teste com *Salmonella typhimurium* e *E.coli*.

Propelente 2: a substância não apresentou potencial mutagênico conforme teste com *Salmonella typhimurium*.

Solvente: não há dados disponíveis.

Carcinogenicidade:

Esbiotrina: substância não considerada carcinogênica.

Imiprotrina: em teste realizado com ratos a substância não demonstrou potencial carcinogênico.

Permetrina: substância não considerada carcinogênica.

Propelente 1: não há dados disponíveis.

Propelente 2: não há dados disponíveis.

Solvente: não há dados disponíveis.

INSETICIDA AEROSSOL (SBP, MORTEIN, DETEFON)

Página 12 de 15

Toxicidade à reprodução: não há dados disponíveis.

● Toxicidade sistêmica a órgão-alvo:

Exposição única:

Esbiotrina: não há dados disponíveis.

Imiprotrina: não há dados disponíveis.

Permetrina: não há dados disponíveis.

Propelente 1: a exposição ao produto pode causar sonolência e vertigem.

Propelente 2: a exposição ao produto pode causar sonolência e vertigem.

Solvente: não há dados disponíveis.

Exposições repetidas: não há dados disponíveis.

Perigo de aspiração:

Esbiotrina: não há dados disponíveis.

Imiprotrina: não há dados disponíveis.

Permetrina: não há dados disponíveis.

Propelente 1: não há dados disponíveis.

Propelente 2: não há dados disponíveis.

Solvente: pode ser nocivo se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

● Principais Sintomas: a ingestão de grandes quantidades do produto é improvável em virtude das características da embalagem. Os ingredientes ativos são piretróides e podem provocar sensações na pele além de parestesias em pessoas expostas, sintomas que normalmente desaparecem em 24 horas. Entre os sintomas cutâneos mais frequentes, encontramos dormência, coceira, formigamento e queimação. Os sintomas de intoxicações podem incluir alergias respiratórias e cutâneas, além de sintomatologia neurológica nos casos graves com tremores e convulsões. O contato direto do aerossol com a pele e os olhos pode causar queimaduras pelo frio do tipo frostbite.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

● Efeitos Ambientais, comportamentais e impactos do produto:

Ecotoxicidade:

Toxicidade para organismos aquáticos:

Esbiotrina:

CL₅₀ (peixes – 96 horas): 0,078mg/L

CE₅₀ (crustáceos – 48 horas): 0,089mg/L

Imiprotrina:

CL₅₀ (peixes – 96 horas): 0,038 mg/L

CE₅₀ (crustáceos – 48 horas): 0,05 mg/L

Permetrina:

CL₅₀ (peixes – 96 horas): 0,00062 mg/L

INSETICIDA AEROSSOL (SBP, MORTEIN, DETEFON)

Página 13 de 15

CE₅₀ (crustáceos – 48 horas): 0,000112 mg/L

Propelente 1: Não há dados disponíveis.

Propelente 2: Não há dados disponíveis.

Solvente: Não há dados disponíveis.

Bioacumulação: Não há dados disponíveis.

Mobilidade: Não há dados disponíveis. Casos de derramamento, podem causar toxicidade aos organismos do solo.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

● Métodos de tratamento e disposição:

Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas, e encaminhadas para descarte apropriado, mediante separação seletiva conforme o tipo de embalagem.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

● Regulamentações nacionais e internacionais:

TRANSPORTE TERRESTRE: Agência Nacional de Transportes Terrestres, Resolução nº 5232 de 16 de dezembro de 2016.

Número ONU: 1950

Nome apropriado para embarque: AEROSSÓIS

Classe de risco: 2

Subclasse: 2.1

Grupo de embalagem: NA

Perigo ao meio ambiente: o produto não é considerado um poluente marinho.

TRANSPORTE MARÍTIMO: IMDG (International Maritime Dangerous Goods Code) e IATA (International Air Transport Association).

UN number: 1950

Proper shipping name: AEROSOLS

Class or division: 2

Subclass: 2.1

Packing group: --

Environmentally hazardous: product is not considered a marine pollutant.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

● Regulamentações:

ABNT NBR – 14725

Resolução 5232 – ANTT

INSETICIDA AEROSSOL (SBP, MORTEIN, DETEFON)

Página 14 de 15

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Esta Ficha foi elaborada por **TOXICLIN® Serviços Médicos**, a partir de dados fornecidos pela Empresa distribuidora. As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem com exatidão o nosso melhor conhecimento para o manuseio apropriado deste produto de acordo com as especificações constantes no rótulo e bula. Quaisquer outros usos do produto que não os recomendados, serão de responsabilidade do usuário."

Siglas:

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

ACGIH – *American Conference of Governmental Industrial Hygienists*

ANTT – Agência Nacional de Transporte Terrestre

BCF – Fator de Bioconcentração

BEI – Índice Biológico de exposição

CAS – *Chemical Abstracts Service*

CL₅₀ – Concentração letal 50%

CE₅₀ – Concentração efetiva 50%

DL₅₀ – Dose letal 50%

EPI – Equipamento de Proteção Individual

GHS – Sistema Globalmente Harmonizado para Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos.

IARC – *International Agency for Research on Cancer*

IATA – *International Air Transport Association*

ICAO – *International Civil Aviation Organization*

IMO – *International Maritime Organization*

Koc – **Coeficiente de partição** carbono orgânico-água em solo

Kow – Coeficiente de partição n-octanol-água

Log Kow – Logarítmico do coeficiente de partição n-octanol-água

NBR – Norma Brasileira

ND – Informação não disponível para divulgação

NIOSH – *National Institute for Occupational Safety and Health*

ONU – Organização das Nações Unidas

OSHA – *Occupational Safety & Health Administration*

PEL – *Permissible Exposure Limit*

REL – *Recommended Exposure Limit*

SNC – Sistema Nervoso Central

STEL – *Short Term Exposure Limit*

TLV – *Threshold Limit Value*

TWA – *Time Weighted Average*

Legendas:

Classificação impossível – não há dados suficientes ou disponíveis para classificação do produto.

Não classificado – produto não se enquadra na categoria de classificação GHS e, portanto, não apresenta perigo.

Bibliografia:

Data de elaboração: (30/08/2016)

Número de Revisão: (03)

Data de revisão: (30/01/2018)

Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico

INSETICIDA AEROSOL (SBP, MORTEIN, DETEFON)

Página 15 de 15

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 14725. Adoção do GHS, Parte 2.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 14725. Partes 1, 3 e 4.

THE CHEMICAL DATABASE. Disponível em: <http://ull.chemistry.uakron.edu/erd/>. Acesso em 29 de janeiro de 2018.

CHEMICAL SAFETY INFORMATION FROM INTERGOVERNMENTAL ORGANIZATIONS – INCHEM. Disponível em: <http://www.inchem.org/>. Acesso em 29 de janeiro de 2018.

HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK – HSDB. Disponível em: <http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>. Acesso em 29 de janeiro de 2018.

NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY – NIOSH. International Chemical Safety Cards. Disponível em: www.cdc.gov/niosh/. Acesso em 29 de janeiro de 2018.

OCCUPATIONAL SAFETY & HEALTH ADMINISTRATION – OSHA. Disponível em: <http://www.osha.gov/>. Acesso em 29 de janeiro de 2018.

CHEMICAL SAFETY INFORMATION FROM INTERGOVERNMENTAL ORGANIZATIONS – INCHEM. Disponível em: <http://www.inchem.org/>. Acesso em 29 de janeiro de 2018.

ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY (UNITED STATES) - EPA. Disponível em <http://www.epa.gov>. Acesso em 29 de janeiro de 2018.

RESOLUÇÃO N° 5232. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres, Resolução n° 5232 de 16 de dezembro de 2016.